



INTERVENÇÃO PROFERIDA

POR

**S. Ex.^a DR.^a STERGOMENA LAWRENCE TAX
SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SADC**

POR OCASIÃO DA ABERTURA OFICIAL DA

**22.^a REUNIÃO DO COMITÉ MINISTERIAL DO ÓRGÃO (CMO) DE COOPERAÇÃO
NAS ÁREAS DE POLÍTICA, DEFESA E SEGURANÇA POR VÍDEO CONFERÊNCIA**

**26 DE JUNHO DE 2020
HARARE, REPÚBLICA DO ZIMBABWE**

S. Ex.^a o Tenente-General (na reforma) Dr. Sibusiso Moyo, Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Internacional da República do Zimbabwe e Presidente do Comité Ministerial do Órgão (CMO) de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC,

S. Ex.^a Ministros e Membros do CMO,

Presidente do Comité de Altos Funcionários, Secretários Permanentes, Chefes das Instituições de Segurança e Delegados dos Estados-Membros da SADC,

Funcionários do Secretariado da SADC,

Parceiros da comunicação social,

Permitam-me que aproveite esta oportunidade para dar-vos as boas-vindas a esta 22.^a Reunião do Comité Ministerial do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC, que se realiza por via virtual pela primeira vez devido às circunstâncias extraordinárias impostas pela COVID-19. Apesar dos tempos difíceis em que nos encontramos, esta reunião oferece-nos mais uma oportunidade para abordar e trocar ideias sobre a forma de acelerar a integração regional da SADC, mantendo ao mesmo tempo a paz e a segurança na nossa região.

Senhores Ministros,

Permitam-me que comece por manifestar a nossa profunda gratidão ao Presidente do CMO, S. Ex.^a Tenente-General Dr. Sibusiso Moyo, pela liderança na orientação dos destinos do Comité Ministerial do Órgão, especialmente numa altura que operamos num ambiente muito difícil, agravado, entre outras coisas, pela pandemia da COVID-19. Não foi fácil, mas a Região, sob a sua liderança exemplar, conseguiu dar resposta a uma série de questões prementes e críticas. Muito obrigada Senhor Ministro.

Senhores Ministros,

Desde a vossa última reunião, em Julho de 2019, foram realizadas eleições em quatro (4) Estados-Membros, nomeadamente Botswana, Maurícias, Moçambique e Namíbia. Gostaria de felicitar os governos recém-eleitos. As eleições foram conduzidas de forma pacífica e em conformidade com as disposições previstas nos quadros jurídicos dos respectivos países e com os Princípios e Directrizes da SADC que regem

a realização de eleições democráticas. Embora alguns resultados eleitorais tenham sido contestados, tal contestação ocorreu dentro do respeito pelos quadros jurídicos que regulam os processos eleitorais, numa demonstração de maturidade democrática na Região. Não obstante, a fraca presença das mulheres e dos jovens nos cargos políticos eleitos continua a constituir motivo de preocupação que requer atenção particular por parte da SADC. Gostaria também de expressar a nossa gratidão ao Presidente do Órgão, pela sua determinação na liderança das missões de observação eleitoral da SADC a estes Estados-Membros e aos Estados-Membros da Troika do Órgão, pelo apoio prestado ao Presidente do Órgão. Permitam-me também agradecer aos Estados-Membros por terem nomeado observadores para integrarem as missões de observação eleitoral da SADC a estes países.

Desde a vossa reunião de Julho 2019, a Região assistiu também à eleição e à tomada de posse do novo Primeiro-Ministro no Reino do Lesoto. Permitam-me que felicite o novo Primeiro-Ministro e o Governo e o povo do Reino do Lesoto por uma transição democrática do poder.

Durante o ano, as Repúblicas do Malawi, das Seychelles e Unida da Tanzânia deverão realizar eleições presidenciais e gerais. Agradecemos o Presidente do Órgão, que baixou orientações claras sobre a matéria, e encarregou o Secretariado de garantir que a Região permaneça ao corrente do assunto em consonância com os Princípios e Directrizes da SADC que Regem a Realização de Eleições Democráticas, ao mesmo tempo que se procura superar as dificuldades causadas pela pandemia da COVID-19.

Senhores Ministros,

Numa nota positiva, notamos que vários Estados-Membros da SADC celebram os respectivos aniversários de Independência durante o mês de Junho, designadamente as Repúblicas de Moçambique, de Madagáscar, das Seychelles e Democrática do Congo. Permitam-me que felicite estes países irmãos e lhes deseje Feliz Aniversário e prosperidade contínua.

Senhores Ministros,

A pandemia da COVID-19 alterou o cenário socioeconómico mundial, não tendo a paz e a segurança sido poupadas pelos impactos da COVID-19. Os crimes cibernéticos e outros actos criminosos têm vindo a aumentar, enquanto a venda de produtos e equipamentos de saúde falsificados também aumentou, com potenciais implicações a longo prazo para onexo entre a segurança sanitária e a estabilidade na Região. O que mais

preocupa ainda é o aumento dos casos de violência no género. Estes desafios exigem que a Região se mantenha vigilante e seja inovadora na idealização de formas de fazer face aos impactos da COVID-19 de uma forma holística. Notando o carácter transversal dos impactos da COVID-19, os Estados-Membros adoptaram uma série de medidas que contribuíram significativamente para conter a sua propagação e atenuar os seus impactos negativos nas economias da SADC e nos meios de subsistência dos cidadãos. Gostaria de felicitar os Estados-Membros da SADC por terem adoptado uma abordagem multi-participativa no combate à COVID-19, que está a dar resultados positivos. Não obstante, têm-se perdido vidas no combate à COVID-19. Permitam-me expressar as nossas condolências e estender a nossa solidariedade aos cidadãos da SADC que perderam os seus entes queridos, bem como aos governos dos nossos Estados-Membros que perderam trabalhadores da linha da frente devido à COVID-19 e demais causas.

Senhores Ministros,

Consciente do facto de que a paz e a segurança são fundamentais para o desenvolvimento e a integração regional, a SADC deu prioridade à paz e à segurança como fundamento para o desenvolvimento socioeconómico. Apesar disso, urge que nos mantenhamos atentos ao facto de o panorama mundial de paz e segurança ser dinâmico e estar em constante evolução. As ameaças emergentes à segurança trazem uma nova dimensão à forma como devemos preservar a paz e a segurança. A Região assiste a um recrudescimento cada vez maior dos perigos à segurança que ameaçam comprometer a nossa trajectória de desenvolvimento e que exigem uma atenção urgente e uma nova reflexão, a fim de fazer face às mesmas em tempo útil, de forma holística e dinâmica.

Inserido no quadro do seu mandato de grupo de reflexão, o Secretariado realizou uma avaliação das ameaças à segurança, que mostra que a região está marcada por vários obstáculos à transformação socioeconómica e política, sobretudo a pobreza, a desigualdade e o desemprego. A avaliação classifica as ameaças à paz e à segurança em cinco grupos, nomeadamente o terrorismo e a segurança cibernética; o crime organizado transnacional; as alterações climáticas e as epidemias; a governação e a democracia; e as questões transversais. Entre as questões transversais figuram a marginalização e a exclusão, a radicalização e o extremismo, a exploração política e económica e as formas de violência, tais como a violência no género, as actividades criminosas, o abuso das redes sociais e uma crise migratória. Embora a SADC tenha estado sempre vigilante e criado medidas para manter a paz

e a segurança, é prudente salientar que actuamos num ambiente dinâmico e em rápida evolução. Permitam-me, pois, que lance um apelo ao Comité para que examine seriamente as conclusões da Avaliação das Ameaças e as medidas propostas e, ao fazê-lo, permita que a região actue em tempo útil e de maneira decisiva. Isto contribuirá para a paz, a segurança e a estabilidade sustentadas de que a Região tem desfrutado ao longo dos anos, que permanecem símbolo de orgulho para a SADC.

Senhores Ministros,

A SADC foi libertada graças ao trabalho árduo, à dedicação e aos sacrifícios consentidos pelos Fundadores da SADC. Em reconhecimento disso, a Cimeira de 2015 encarregou o Secretariado de conceber um mecanismo para homenagear os fundadores da SADC. A concepção desse mecanismo começou imediatamente, por meio de um extenso processo de consultas. Hoje, apraz-me informar que este trabalho está prestes a ser concluído e o mecanismo proposto, será submetido à vossa apreciação durante a reunião. Estou confiante de que o projecto de documento terá um parecer favorável do vosso Comité e permitirão à Região reconhecer e homenagear o contributo e os sacrifícios consentidos pelos fundadores da África Austral, o que poderá constituir um dos feitos importantes para o CMO de 2020.

Senhores Ministros,

A estabilidade política e a consolidação da democracia continuam a ser uma das nossas principais prioridades regionais. A democracia pode ser definida de forma diferente em função da história e da dinâmica sociopolítica prevalecente. Apesar disso, enquanto região, abraçamos o regionalismo, de mãos dadas com o globalismo e os princípios de parceria, estando a nossa definição de democracia também assente nos princípios da integridade territorial e da soberania. Inscrito no quadro de consolidação da democracia, a SADC envia missões de observação eleitoral aos Estados-Membros. Para evitar comprometer a nossa soberania e integridade territorial, o envio de Missões de Observação Eleitoral da SADC deve ser feito com recursos próprios financeiros e humanos próprios. A titularidade dos nossos processos democráticos proporciona-nos a oportunidade para identificarmos e fazermos face, colectivamente, às potenciais ameaças à paz e à segurança, tais como a interferência externa e o crime cibernético, que inclui o uso indevido das redes sociais. Por isso, é essencial que ultrapassemos os desafios associados ao financiamento da observação eleitoral na região e evitemos que os processos eleitorais e democráticos na Região não

sejam expostos e comprometidos por condicionalismos financeiros. A este respeito, será submetida à vossa apreciação uma proposta de financiamento sustentável das Missões de Observação Eleitoral para o período de 2021-2025.

[...]

Ao mesmo tempo que mobilizamos recursos para financiar as nossas Missões de Observação Eleitoral da SADC de forma independente, devemos também ter em conta a necessidade da conclusão da construção do Depósito Logístico Regional (DLR) da Força em Estado de Alerta da SADC. É gratificante informar que teve início a 2.^a Fase, que compreende a concepção e a construção do Depósito, embora se continuem a verificar desafios em termos de recursos para levar a 2.^a Fase a bom porto, cujo défice carece de uma resolução regional.

Senhores Ministros,

São transcorridos 15 anos desde que foi adoptado em 2005 o Protocolo sobre Facilitação da Circulação de Pessoas, mas apenas sete (7) Estados-Membros o ratificaram, uma cifra que está aquém do número mínimo exigido de ratificações para que um protocolo entre em vigor. Apesar de felicitar os Estados-Membros que ratificaram o Protocolo, é fundamental que compreendamos as dificuldades que impedem os demais membros de assinar e ratificar o Protocolo, de modo a resolvê-las colectivamente. A COVID-19 revelou, entre outras, a necessidade urgente de se facilitar a circulação de pessoas em tempos normais e durante as pandemias. Gostaria de exortar os Estados-Membros que reflectissem seriamente sobre esta questão muito importante e urgente para o nosso processo de integração regional.

Senhores Ministros,

O recurso a armas de fogo para a prática de crimes está a aumentar na Região da SADC, o que constitui um motivo de preocupação. A preocupação é ainda maior numa altura em que a maioria das armas de fogo está ou não marcada, não registada ou é roubada. Em face disso, torna-se inadiável a execução do Protocolo da SADC sobre o Controlo de Armas de Fogo, Munições e de Outro Material Conexo. Em cumprimento da directiva saída da vossa reunião anterior realizada em Julho de 2019, em Lusaka, o Secretariado coordenou a revisão do Protocolo da SADC sobre o Controlo de Armas de Fogo, Munições e de Outro Material Conexo, devendo o Projecto de Acordo que altera o Protocolo ser

submetido à vossa apreciação durante a vossa reunião de hoje. É importante que nos asseguremos de que as lacunas que exigiram a revisão sejam devidamente colmatadas, ao mesmo tempo que devemos reforçar a nossa capacidade de marcação e controlo de armas de fogo, de modo a garantir a segurança dos nossos cidadãos. Permitam-me que manifeste a minha gratidão aos nossos Parceiros de Cooperação que prestaram apoio técnico durante o processo de revisão.

Senhores Ministros,

A situação de segurança no leste da República Democrática do Congo (RDC) é uma questão que vem preocupando a SADC há muito tempo. Contudo, a RDC continua a ser um membro efectivo da nossa Comunidade e precisa de todo o nosso apoio para fazer face às insurreições na parte leste do país e de todas as forças negativas. Gostaria de exprimir a nossa profunda gratidão a todos os Estados-Membros, em especial à Brigada de Intervenção (FIB) dos países contribuintes com tropas, pelo empenho e apoio contínuo a este país irmão. A 19 de Novembro de 2019, o Conselho de Segurança das Nações Unidas adoptou a Resolução 2502, que prorrogou o mandato da MONUSCO por mais um ano. Embora a SADC acolha de bom grado a prorrogação do mandato da MONUSCO, apelamos a que sejam colmatadas as lacunas em termos de áreas susceptíveis de comprometer a eficácia operacional e a unidade do comando da FIB, em consonância com a posição da cita-se entre SADC que foi apresentada às Nações Unidas.

Senhores Ministros,

Em conclusão, gostaria de aplaudir os Estados-Membros da SADC pelos esforços colectivos envidados para assegurar a paz e a prosperidade duradouras da SADC. Permitam-me que agradeça uma vez mais à S. Ex.^a Tenente-General Dr. Sibusiso Moyo, Presidente do CMO, pela sua notável liderança na condução dos destinos do Comité Ministerial de Órgão durante o seu mandato como Presidente do Comité. Na mesma senda, quero felicitar todos os Estados-Membros pelo seu empenho em prol da agenda de paz e segurança da SADC. Gostaria também de agradecer aos Altos Funcionários sob a liderança exemplar do Embaixador James Manzou, auxiliado por vários Comités do Órgão pela entrega ao trabalho do Órgão e por ter desenvolvido várias actividades durante o ano, que permitiram ao Órgão cumprir o seu papel, apesar da COVID-19. Permitam-me também reconhecer a dedicação e o profissionalismo demonstrados pelos quadros do Secretariado e pelo

apoio contínuo que me foi prestado e que me permitiu desempenhar as minhas funções.

Apresentamos os cumprimentos de boas-vindas ao futuro Presidente do CMO, S. Ex.^a Unity Dow, assegurar-lhe o nosso apoio inabalável e serviços profissionais.

I thank you for your attention!

Merci Beaucoup!

Muito obrigada pela atenção dispensada!

Asante sana!